



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Por Afogamento Nos Últimos 5 Anos No Estado Do Pará.

Autores: ALANA VALÉRIA MATOS BESTEIRO;SUZANA RODRIGUES RAMOS;SILVANA LIMA RODRIGUES

Resumo: INTRODUÇÃO: Afogamento tem como definição a aspiração de líquido não-corporal por submersão ou imersão. Dentre os principais fatores de risco destacam-se: menores de 5 anos de idade, sexo masculino, falta de supervisão e baixa condição socioeconômica. No Brasil esta é a segunda causa de morte entre idades de 5 a 14 anos. OBJETIVO: O estudo visa descrever a mortalidade por afogamento no estado do Pará, na faixa etária de 0 a 14 anos, de janeiro/2011 à dezembro/2015. METODOLOGIA: Realizou-se um estudo observacional, transversal, descritivo a partir da avaliação dos dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram sexo e faixa etária, no período de 2011 à 2015. RESULTADOS: Em 5 anos, foram registrados 466 casos de óbitos por afogamento no estado do Pará, sendo 67,8% (316) do sexo masculino e 32,18% (150) do sexo feminino. Os registros apontam a seguinte distribuição por faixa etária: menores de 1 ano 2,36% (11), 1 a 14 anos 44,63% (208), 5 a 9 anos 29,39% (137) e de 10 a 14 anos 23,60% (110). O número óbitos de pacientes do sexo masculino (316) foi maior comparado ao sexo feminino (150), corroborando com dados de estudos que afirmam que o sexo masculino é fator de risco para afogamento. Quanto à faixa etária, destaca-se a maior mortalidade entre crianças de 1 a 4 anos (44,63%), contrastando a literatura que relata a maior incidência de óbitos no Brasil na faixa etária de 5 a 14 anos. CONCLUSÃO: O presente estudo descreve um dado divergente em relação à mortalidade por faixa etária para este agravo, no estado do Pará. Desta forma, reforça-se a necessidade de medidas preventivas de educação em saúde para todas as faixas etárias, com ênfase nas crianças entre 1 a 4 anos de idade.